

A MATEMÁTICA DA FEIRA: UM ESTUDO ETNOMATEMÁTICO NO MERCADO PÚBLICO DE CORRENTE-PI

Ana Kélvia Nunes Maia
Igor Mendes Dias
Yoko Marina Kumagai Itoga
Karine dos Santos Dias

Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Piauí

kelviamaiia19@gmail.com

igor.mendesdias@outlook.com

marinaitoga23@hotmail.com

karinest@ifpi.edu.br

RESUMO: A etnomatemática é uma proposta educacional que estimula o desenvolvimento da criatividade, e com isso conduz a novas formas de relações interculturais. Dessa forma, o presente estudo foi desenvolvido com o interesse de mostrar a importância da etnomatemática e identificar as ferramentas matemáticas utilizadas pelos feirantes que trabalham no mercado público de Corrente-PI.

Como um dos pontos principais, foi tratado o ponto de vista que elas precisam estar sempre atualizando o preço das suas mercadorias conforme o custo e a forma de medida de cada produto. Para que esta fosse possível, foi aplicado um questionário com questões que envolvem a forma de mensurar o preço dos produtos e sobre a base do conhecimento adquirido para execução das tarefas do trabalho.

Palavras-chave: Etnomatemática, Feirantes, mensuração do lucro.

INTRODUÇÃO

No cotidiano atual percebe-se que a todo instante, as pessoas utilizam dos conhecimentos matemáticos para medir, assimilar valores, utilizando materiais próprios da sua cultura.

De acordo com D'ambrosio:

Etnomatemática é a matemática praticada por grupos culturais, tais como comunidades urbanas e rurais, grupos de trabalhadores, classes profissionais, crianças de uma certa faixa etária, sociedades indígenas, e tantos outros grupos que se identificam por objetivos e tradições comuns aos grupos. D'AMBROSIO (2013, p 9)

A partir destas informações percebemos que a matemática está presente em diferentes grupos sociais e sendo adaptada de acordo com a necessidade de cada comunidade.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Este presente trabalho tem como finalidade verificar a importância da Etnomatemática através do processo investigativo em relação aos feirantes de Corrente-PI. Através da pesquisa pretende-se conhecer os saberes matemáticos que são aplicados no cotidiano dos mesmos.

Esta pesquisa visa identificar os saberes matemáticos dos feirantes locais.

Quais são as ferramentas que os feirantes utilizam para mensurar o lucro e suas noções de unidades de medidas.

A escolha por esse tema interveio da notável necessidade da valorização dos conhecimentos da matemática trazido pelos feirantes ao longo da história na feira de Corrente-PI.

Observar suas técnicas são importante também como forma de aprendizado. Tal observação agrega muita relevância não apenas na identificação dos conhecimentos matemáticos, e sim principalmente para melhoria lucrativa dos mesmos.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para a abertura de um espaço a reflexão para a melhoria e a valorização do trabalho dos feirantes, bem como a oportunidade de compreender a matemática como construção social para diminuir a ideia de que a matemática não é acessível a todos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Identificar as ferramentas matemáticas utilizadas pelos feirantes que trabalham no mercado público de Corrente-PI.

Objetivos Específicos:

- Verificar a importância da matemática na sua atividade para a redução de prejuízos em suas vendas;
- Compreender quais técnicas matemáticas são utilizadas nas operações de vendas;
- Caracterizar o perfil da formação acadêmica dos feirantes.

METODOLOGIA

O município de Corrente-PI, após os terrenos serem divididos em 1754, teve início a povoação. Com seu desenvolvimento e em consequência da lei provincial nº 782, de 10 de dezembro de 1872, o povoado foi elevado a categoria vila. Logo, foi juramentada e começou a funcionar a sua municipalidade.

O mercado público da cidade de Corrente-PI,

Por meio de coletas de dados entrevistamos 10(dez) feirantes no mercado público municipal de Corrente-PI. Verificamos que 58% destes adquirem suas mercadorias através do próprio cultivo. Para vender os seus produtos, eles utilizam varias formas de medidas e critérios para calcular a sua mercadoria.

Quando questionamos sobre a mensuração do lucro, a maioria respondeu que faz contagem diária e calcula mentalmente o troco a ser entregue aos clientes. Porém, um número significativo respondeu que não conta o lucro com regularidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste projeto, foi possível identificar as ferramentas matemáticas utilizadas pelos feirantes locais, bem como, os pesos e medidas utilizadas por eles.

Pode se observado pela análise dos gráficos, onde foi feita a média das respostas dos feirantes, dando peso para os critérios: Frequência com que o vendedor faz a mensuração do lucro periódico; e como é feito o cálculo do troco aos clientes.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a etnomatemática é uma importante área do conhecimento, pois procura valorizar a matemática produzida por diferentes culturas, e assim contribuir para um maior reconhecimento desta área da matemática, que nos dias atuais ainda é excluída do ambiente escolar.

Nossos entrevistados possuem pouco conhecimento da matemática formal, e este pequeno conhecimento foi se ajustando de acordo com as exigências da sua profissão, com isso muitas vezes acabam por ser prejudicados no seu cálculo de lucro e prejuízo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade**. 5 ed. Belo Horizonte, 2013.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar e conhecer**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1998

Ana Kélvia Nunes Maia
Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Piauí
kelviam Maia19@gmail.com